

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI – UFPI CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Engenharia de Software I

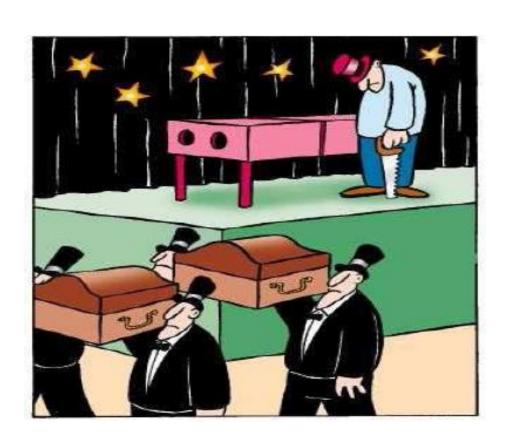
Introdução a Engenharia de Software

Professora Pâmela Carvalho 29/11/22

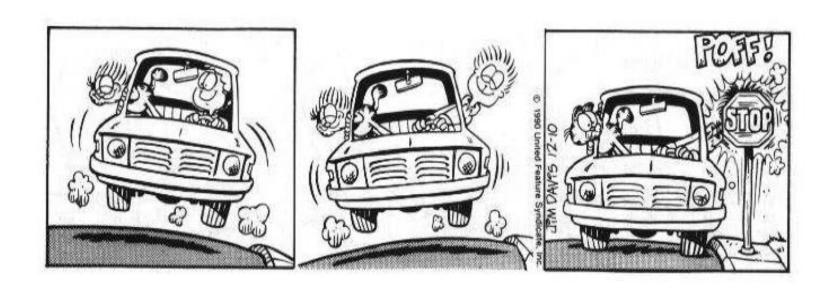
Nada pode parar a automação



Nem toda apresentação será um sucesso



O que serve para um cliente pode não servir para o próximo



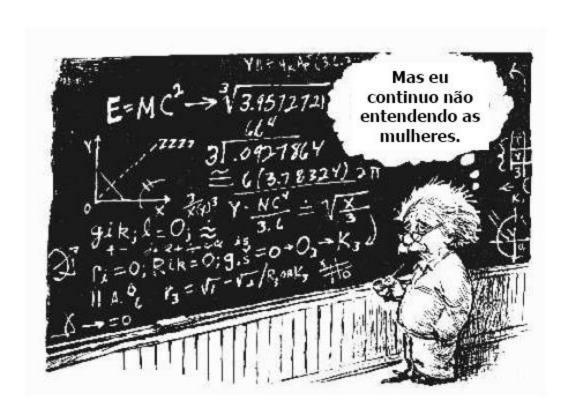
Busque soluções eficientes



Suporte! Ferramentas diferentes para situações diferentes



Matemática não é tudo



Software está profundamente incorporado em praticamente todos os aspectos de nossas vidas e, consequentemente, o número de pessoas interessadas nos recursos e nas funções oferecidas por determinada aplicação tem crescido significativamente. Depreende-se, portanto, que é preciso fazer um esforço conjunto para compreender o problema antes de desenvolver uma solução de software.

Pressman, 2016

Crise do Software

O que vocês imaginam ser isso?



Crise de Software

Evolução do Software (1950 – 1965)

- O hardware sofreu contínuas mudanças;
- O software era uma arte "secundária" para a qual havia poucos métodos sistemáticos;
- O hardware era de propósito geral;
- O software era específico para cada aplicação;
- Não havia documentação.

Crise de Software

- A crise do software, termo usado nos anos 70, referia-se as dificuldades do desenvolvimento de software da época.
- Com a inexistência da Engenharia de Software, não haviam técnicas estabelecidas para o desenvolvimento de sistemas que funcionassem adequadamente ou que pudessem ser validadas.

Crise de Software



- 25% dos projetos são cancelados;
- O tempo de desenvolvimento é bem maior do que o estimado;
- 75% dos sistemas não funcionam como planejado;
- A manutenção e reutilização são difíceis e custosas;
- Os problemas são proporcionais a complexidade dos sistemas.

Crise de Software - Problemas

1 - As estimativas de prazo e de custo frequentemente são imprecisas:

- "Não dedicamos tempo para coletar dados sobre o processo de desenvolvimento de software";
- "Sem nenhuma indicação sólida de produtividade, não podemos avaliar com precisão a eficácia de novas ferramentas, métodos ou padrões".



Crise de Software - Problemas

2 - Insatisfação do cliente com o sistema concluído:

 "Os projetos de desenvolvimento de software normalmente são efetuados apenas com um vago indício das exigências do cliente".

3 - A qualidade de software às vezes é menos que adequada:

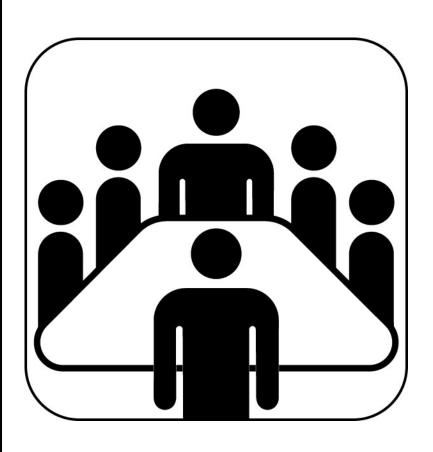
 Só recentemente começam a surgir conceitos quantitativos sólidos de garantia de qualidade de software.

Crise de Software - Problemas

4 - O software existente é muito difícil de manter:

- A tarefa de manutenção devora o orçamento destinado ao software;
- A facilidade de manutenção não foi enfatizada como um critério importante.

Causas dos problemas associados à crise de software



Falhas das pessoas Responsáveis pelo Desenvolvimento de Software:

- Gerentes sem nenhuma experiência em software;
- Profissionais da área de software têm pouco treinamento formal em novas técnicas para o desenvolvimento de software;
- Resistência a mudanças.

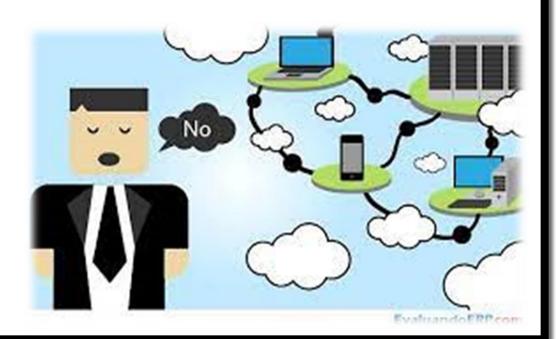
Causas dos problemas associados à crise de software

Mitos do software:

- Crenças infundadas sobre o software e sobre o processo utilizado para criá-lo – remontam aos primórdios da computação.
- Atualmente, a maioria dos profissionais da engenharia de software reconhece os mitos por aquilo que eles representam – atitudes enganosas que provocaram sérios problemas tanto para gerentes quanto para praticantes da área. Entretanto, antigos hábitos e atitudes são difíceis de ser modificados, e resquícios de mitos de software permanecem.

Causas dos problemas associados à crise de software

- Mitos do software:
 - Vamos dividir em 3 categorias:
 - Gerenciamento;
 - Cliente;
 - Profissional.



Mitos do Software (Gerenciamento)

• Mito 1:

- Já temos um manual repleto de padrões e procedimentos para a construção de software;
- Isso não oferecerá ao meu pessoal tudo o que eles precisam saber?

Realidade:

- Será que o manual é usado?
- Os profissionais sabem que ele existe?
- Ele reflete a prática moderna de desenvolvimento de software?
- Ele é completo?

Mitos do Software (Gerenciamento)

Mito 2:

 Meu pessoal tem ferramentas de desenvolvimento de software de última geração, afinal lhes compramos os mais novos computadores.

Realidade:

 É preciso muito mais do que os mais recentes computadores para se fazer um desenvolvimento de software de alta qualidade.

Mitos do Software (Gerenciamento)

Mito 3:

 Se nós estamos atrasados nos prazos, podemos adicionar mais programadores e tirar o atraso.

Realidade:

- O desenvolvimento de software não é um processo mecânico igual à manufatura. Acrescentar pessoas em um projeto torna-o ainda mais atrasado.
- Pessoas podem ser acrescentadas, mas somente de uma forma planejada.

Mitos do Software (Cliente)



Mito 1:

 Uma declaração geral dos objetivos é suficiente para se começar a escrever programas - podemos preencher os detalhes mais tarde.

Realidade:

- Uma definição inicial ruim é a principal causa de fracassos dos esforços de desenvolvimento de software.
- É fundamental uma descrição formal e detalhada do domínio da informação, função, desempenho, interfaces, restrições de projeto e critérios de validação.

Mitos do Software (Cliente)



Mito 2:

 Os requisitos de projeto modificam-se continuamente, mas as mudanças podem ser facilmente acomodadas, porque o software é flexível.

Realidade:

 Uma mudança, quando solicitada tardiamente num projeto, pode ser maior do que a ordem de magnitude mais dispendiosa da mesma mudança solicitada nas fases iniciais.

Mitos do Software (Profissional)

Mito 1:

 Assim que escrevermos o programa e o colocarmos em funcionamento nosso trabalho estará completo.

Realidade:

 Os dados da indústria indicam que entre 50 e 70% de todo esforço gasto num programa serão despendidos depois que ele for entregue pela primeira vez ao cliente.



Mitos do Software (Profissional)

Mito 2:

Enquanto n\u00e3o tiver o programa "funcionando", eu n\u00e3o terei realmente nenhuma maneira de avaliar sua qualidade.



Realidade:

 Um programa funcionando é somente uma parte de uma Configuração de Software que inclui todos os itens de informação produzidos durante a construção e manutenção do software.

Resposta à Crise de Software



Em resumo...

- O termo "crise do software" foi criado no final dos anos 60 para tratar de uma séria questão que começava a despontar: a dificuldade enfrentada para desenvolvimento de softwares.
- Essa situação foi desencadeada pela complexidade cada vez maior dos problemas, ausência de técnicas bem estabelecidas e crescente demanda por novas aplicações.
- Para contorná-la, surge a Engenharia de Software, que traz uma abordagem disciplinada e sistemática sobre o desenvolvimento, operação e manutenção, incluindo métodos para projeção, implementação, teste e documentação.

Importância da Engenharia de Software



Como o cliente explicau



Como o lider de projeto entendeu



Como o analista planejou



Como o programador codificou



O que os beta testers receberam



Como o consultor de negocios descreveu



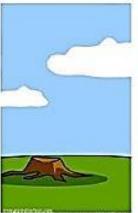
Valor que o cliente pagou



Como o projeto foi documentado



O que a assistencia tecnica instalou



Como foi suportado



Quando foi entregue



O que o cliente realmente necessitava

Vamos responder umas perguntas básicas sobre o assunto:

- O que é Engenharia de Software?
- Quem realiza?
- Porque é importante?
- Quais são as etapas envolvidas?



O QUE É?



- A engenharia de software abrange um processo, um conjunto de métodos (práticas) e um leque de ferramentas que possibilitam aos profissionais desenvolverem software de altíssima qualidade.
- O IEEE elaborou a seguinte definição para ES:
 - Engenharia de software: É a aplicação de uma abordagem sistemática, disciplinada e quantificável no desenvolvimento, na operação e na manutenção de software; isto é, a aplicação de engenharia ao software.

QUEM REALIZA?

• Os engenheiros de software aplicam o processo de engenharia de software.



PORQUE É IMPORTANTE?

- Porque nos capacita para o desenvolvimento de sistemas complexos dentro do prazo e com alta qualidade.
- Ela impõe disciplina a um trabalho que pode se tornar caótico, mas também permite que as pessoas produzam software de computador adaptado à sua abordagem, da maneira mais conveniente às suas necessidades.



QUAIS SÃO AS ETAPAS ENVOLVIDAS?

- Cria-se software para computadores da mesma forma que qualquer produto bem-sucedido: aplicando-se um processo adaptável e ágil que conduza a um resultado de alta qualidade, atendendo às necessidades daqueles que usarão o produto.
- O processo de software incorpora cinco atividades estruturais: (1)Comunicação, (2)Planejamento, (3)Modelagem, (4) Construção e (5) Entrega.

Processo de Engenharia da Software

- A base da engenharia de software é a camada de processos.
- O processo de engenharia de software é a liga que mantém as camadas de tecnologia coesas e possibilita o desenvolvimento de software de forma racional e dentro do prazo.

Camadas da Engenharia de Software:



Leitura base: Pressman, 2016 (8ª edição) Páginas 1 a 28

Até a próxima aula...